

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0614-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.143220710>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar o terceiro e quarto volume da obra “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico”. Estes volumes compreendem projetos desenvolvidos com acurácia científica, propondo responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essas obras, compreendem uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DEPRESSÃO NA ÓTICA DE MÉDICOS QUE ATUAM EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Simone Thais Vizini
Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Paulo Renato Vieira Alves
Denise Oliveira D'Avila
Flávia Giendruczak da Silva
Rosaura Soares Paczek
Zenaide Paulo Silveira
Maria Margarete Paulo
Lisiane Madalena Treptow

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207101>

CAPÍTULO 2..... 10

A RELAÇÃO DE DERMATITE ATÓPICA E PSORÍASE COM CASOS GRAVES DE COVID-19

José Cosme Neto
Pietra Massariol Bottan
Victória de Castro Loss
Victória Spalenza Côgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207102>

CAPÍTULO 3..... 20

A SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P), SUA MORBIMORTALIDADE NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A COVID19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lara da Costa Gomes
Francisco Lucio Tomás Arcanjo Filho
Karine Moraes Aragão
Lara Parente Ribeiro
Louize Cristinne Couras Sayão
Maria Eduarda Bitu Vieira
Milena Bezerra Queiroz
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento
José Jackson do Nascimento Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207103>

CAPÍTULO 4..... 24

AS DIFERENTES FACES CLÍNICAS DA AMILOIDOSE: UM RELATO DE CASO

Mariana Gomes Kale Martins
Paula Fernanda Barbosa Machado
Bruna Bessigo de Sá
Julia Segal Grinbaum

Aline Saraiva da Silva Correia
Tathiana Fernandes Mattos Bahia Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207104>

CAPÍTULO 5..... 39

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DE MEDICINA A RESPEITO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Bruna de Almeida Stacechen
Paola Marin Gruska
Aline Rosa Marosti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207105>

CAPÍTULO 6..... 51

COMPETÊNCIA MÉDICA: A FORMAÇÃO TÉCNICA E ÉTICA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Vitor Nunes Molinos
Cássia Regina Rodrigues Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207106>

CAPÍTULO 7..... 64

DECISÕES JUDICIAIS COLEGIADAS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA: ANÁLISE À LUZ DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Daniel Antunes Campos de Sousa
Ana Paula de Araújo Machado
Luiz Carlos de Abreu
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207107>

CAPÍTULO 8..... 76

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NA AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA

Ewerton Amaro Corrêa
Farah Kamilly

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207108>

CAPÍTULO 9..... 82

DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DA ENDOMETRIOSE NA ADOLESCÊNCIA E SUAS REPERCUSSÕES SOCIAIS

Gabrielly Gomes de Oliveira
Priscila Maria de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207109>

CAPÍTULO 10..... 84

DOENÇAS OSTEOMIOARTICULARES RELACIONADAS AO TRABALHO (DORT) EM MÉDICOS: UM OLHAR ERGONÔMICO DO TRABALHO

Bruno Borges do Carmo
D'Angelo Guimarães de Oliveira

Eloá Perciano Madeira da Silva
Fabiola Colli Sessa
Jonathas da Silva Trindade
Maria Gabriela da Silva Azevedo
Monique Bessa de Oliveira Prucoli
Thaiane Moreira Leite Tinoco
Shabrynna Machado Jordes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071010>

CAPÍTULO 11..... 95

EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE *KALANCHOE PINNATA* NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS Wistar

Vogério da Silva Deolindo
Rychelle Maria Silva Gomes
Paulo Afonso Lages Gonçalves Filho
Fabiana Uchôa Barros
Maria do Carmo de Carvalho e Martins
Mariana Marques Magalhães
Sheilane de Oliveira Moura
Natálio Alves de Barros Netto
Mateus Onofre Araújo Rodrigues
Vanessa Veloso Cantanhede Melo
Paulo Hudson Ferreira da Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071011>

CAPÍTULO 12..... 109

EFICACIA Y ADHERENCIA A LA HIDROXIUREA EN NIÑOS Y ADOLESCENTES CON ANEMIA DE CÉLULAS FALCIFORMES

Jeyni Claribel Vega Pérez
Rosa Nieves Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071012>

CAPÍTULO 13..... 114

ESTUDO DA VASCULARIZAÇÃO RENAL E SUAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Rhoden Barp
Lilian Tais Cavallin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071013>

CAPÍTULO 14..... 131

FALÊNCIA HEPÁTICA AGUDA ASSOCIADA A VÍRUS HEPATOTRÓPICOS E NÃO HEPATOTRÓPICOS: UMA REVISÃO

Damião Carlos Moraes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071014>

CAPÍTULO 15..... 137

HANSENÍASE: O ACERVO COMPLICADO

Bruna Bessigo de Sá

Julia Segal Grinbaum

Mariana Gomes Kale Martins

Paula Fernanda Barbosa Machado

Hedi Marinho de Melo Guedes de Oliveira

Tathiana Fernandes Mattos Bahia Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071015>

CAPÍTULO 16..... 166

JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria das Graças Monte Mello Taveira

Priscila Nunes de Vasconcelos

Divanise Suruagy Correia

Suely do Nascimento Silva

Angelina Nunes de Vasconcelos

Ricardo Fontes Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071016>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 174

ÍNDICE REMISSIVO..... 175

A RELAÇÃO DE DERMATITE ATÓPICA E PSORÍASE COM CASOS GRAVES DE COVID-19

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 31/08/2022

José Cosme Neto

Centro Universitário do Espírito Santo
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/5136933940587845>

Pietra Massariol Bottan

Centro Universitário do Espírito Santo
João Neiva - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1399167962979855>

Victória de Castro Loss

Centro Universitário do Espírito Santo
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2730841667473930>

Victória Spalenza Côgo

Centro Universitário do Espírito Santo
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7143884624441837>

RESUMO: O artigo tem como principal abordagem a relação entre a dermatite atópica e a psoríase com casos graves de COVID-19, devido à utilização de medicamentos que comprometem o sistema imunológico dos indivíduos. Para isso, foi realizada uma seleção e revisão integrativa de artigos que apresentassem em seu conteúdo a evidência de um panorama entre essas doenças, sintomas, causas e tipos de tratamentos. Dessa forma, pela COVID-19 ser uma patologia recente, os artigos analisados fazem referência aos anos de 2020 e 2021, sendo descartados os

estudos que fugissem da proposta estabelecida. Assim, confere-se a necessidade de um acompanhamento médico especializado para que haja uma avaliação acerca dos riscos e gravidades que cada caso apresenta.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, dermatite, psoríase, imunossuppressores.

THE RELATION BETWEEN ATOPIC DERMATITIS AND PSORIASIS AND SEVERE CASES OF COVID-19

ABSTRACT: The article has as its main approach the relationship between atopic dermatitis and psoriasis with severe cases of COVID-19, due to the use of drugs that compromise the immune system of individuals. For this, a selection and integrative review of articles that presented in their content the evidence of a panorama between these diseases, symptoms, causes and types of treatments was performed. Thus, because COVID-19 is a recent pathology, the analyzed articles refer to the years 2020 and 2021, and the studies that did not comply with the established proposal were discarded. Therefore, there is a need for specialized medical follow-up in order to evaluate the risks and severity of each case.

KEYWORDS: COVID-19, dermatitis, psoriasis, immunosuppressants.

1 | INTRODUÇÃO

A dermatite atópica se caracteriza como uma doença do sistema imunológico. Consiste em um processo inflamatório da pele, considerado interligado à alteração do

funcionamento imunológico. É uma dermatose inflamatória, recidivante, com prurido; tem curso imprevisível e é observada mais frequentemente entre pacientes com uma história pessoal ou familiar de doenças atópicas (BUSKE-KIRSCHBAUM, GEIBEN e HELLHAMMER, 2001; GAMOVAL e DUTRA, 2002; VALDA e CASTILLO, 2001).

Fatores intrínsecos e extrínsecos influenciam na susceptibilidade genética do indivíduo em relação a essa doença. Suas manifestações podem aparecer dependendo da interrelação de diversas condições precipitantes, sendo preferível considerá-la uma herança de xerodermia (pele seca), hipersensível e irritável com facilidade, por diversas razões, tais como predisposição genética, irritabilidade aumentada da pele, alérgenos, reatividade vascular modificada, demasiada produção de suor, poluição climática e ambiental. Dessa forma, a coceira proveniente desse quadro é responsável por diversas lesões (BUSKE-KIRSCHBAUM et al., 2001; PÉREZ et al., 1997; VALDA et al., 2001; VÁSQUEZ e CEDILLO, 1999; WONG et al., 1997).

O desenvolvimento e prognóstico do quadro vão depender da duração e gravidade. Cerca de 6 em cada 10 dos casos tem início ao decorrer do primeiro ano de vida e progredem com agravamentos e remissões. As causas que geram prognósticos mais desfavoráveis são: início precoce, forma agravada na infância, alergias respiratórias, histórico familiar de atopia e sexo feminino. 3 em cada 10 pacientes desenvolvem asma e 1/4 rinite alérgica de forma interligada (VALDA et al. 2001).

Psoríase é uma doença crônica inflamatória de articulações e pele, possui fator genético determinante e etiologia multifatorial, além de fatores psicológicos, imunológicos e ambientais como agravantes em sua expressão e irritação (BOEHNCKE e SCHÖN, 2015; Consenso Brasileiro de Psoríase, 2012; SILVA, 2014).

Essa enfermidade não é transmissível, porém dolorosa, incapacitante e desfigurante, incurável e acarreta impactos desfavoráveis a vida do indivíduo (World Health Organization [WHO], 2016).

Além disso, de acordo com o Ministério da Saúde (2021) a Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Ademais, os fatores de risco de mortalidade relacionados a COVID-19 incluem idade avançada, sexo masculino e certas comorbidades, incluindo imunossupressão (BARROS *et al.*, 2020).

Ampla imunossupressão tem o potencial de aumentar a suscetibilidade, persistência e reativação de infecções virais. Imunossupressores diminuem as citocinas, que recrutam e diferenciam células imunes necessárias para inibir a infecção. Além disso, os mediadores inflamatórios podem se tornar hiperativados, resultando em uma “tempestade de citocinas”, que é a principal causa de morte em casos graves de doenças PRICE *et al*, 2020).

2 | DERMATITE ATÓPICA

É uma doença genética e inflamatória cutânea crônica, que acomete principalmente as grandes dobras do corpo como pescoço, joelhos e braços. É caracterizada por episódios recorrentes de eczema associado a prurido, muitas vezes intenso, apresentando como substrato alterações imunológicas cutâneas que produzem inflamação, podendo estar eventualmente associada a doenças respiratórias, como a asma e a rinite alérgica (LEITE *et al.*, 2007).

2.1 Sintomas

Tem como principal característica a pele seca com prurido constante, que pode levar a ferimentos devido ao ato de coçar-se. Esses ferimentos facilitam a contaminação das feridas por bactérias, vírus e fungos. Geralmente, trata-se de uma dermatose com recaídas frequentes, podendo haver intervalos de semanas, meses ou anos, entre uma crise e outra. O quadro é variável dependendo do tempo de doença e da gravidade, deste modo pode haver, por exemplo: áreas avermelhadas com ferimentos ou até áreas espessas, que surgem após períodos de coceira prolongada (RESENDE, 2017).

2.2 Tratamentos

O tratamento tem como objetivo controlar a coceira, reduzir a inflamação da pele e prevenir as recorrências. A base do tratamento é o uso de emolientes ou hidratantes. Na maioria dos casos, são utilizados medicamentos tópicos, ou seja, aqueles aplicados diretamente sobre a pele ou couro cabeludo do paciente, associados a anti-histamínicos por via oral que ajudam no controle da coceira que acompanha essa doença, mas seu efeito não é curativo. Nos casos mais graves, os pacientes poderão precisar de medicações orais, incluindo corticóides, imunossupressores, como ciclosporina e metotrexate, entre outros. Já em casos de complicações, como infecções secundárias, é indicado o uso de antibióticos. Alguns casos necessitam de internação hospitalar para controle adequado da dermatose. Somente o médico pode indicar o medicamento mais adequado para cada caso, bem como a dosagem correta e a duração do tratamento (RESENDE, 2017).

3 | PSORÍASE

A psoríase é uma doença autoimune, inflamatória e não contagiosa da pele e unhas. O próprio corpo do indivíduo ataca as células de sua epiderme, sendo que os fatores desencadeantes ainda são desconhecidos, mas podem estar associados a fatores genéticos e ambientais, como estresse emocional, infecções, traumas físicos e psíquicos, tabagismo e alcoolismo, histórico familiar de diabetes, depressão e hipertensão (FRANÇA *et al.*, 2021).

3.1 Sintomas

Essa condição é facilmente identificada por lesões avermelhadas, formadas principalmente no couro cabeludo, cotovelos, joelhos, palmas das mãos e pés e dobras do corpo, acompanhadas por escamas esbranquiçadas, quando se trata de psoríase vulgar.

Existem variações dessa doença, como a psoríase pustulosa, que é composta dos mesmos sintomas da psoríase vulgar, porém acompanhada de placas de pus, e ainda a psoríase ungueal, caracterizada por lesões nas unhas e crescimento desigual das mesmas (FRANÇA *et al.*, 2021; DUARTE, 2020).

3.2 Tratamentos

Atualmente não há cura para essa doença, porém existem tratamentos capazes de melhorar a qualidade de vida dos afetados, diminuindo os sinais e sintomas característicos dessa condição. Esses tratamentos serão escolhidos pelo especialista de acordo com o tipo e gravidade do caso. Em suma, é utilizado fototerapia, aloe vera, medicações tópicas, orais, injetáveis e, também, imunossupressores, fármacos capazes de diminuir a ação do sistema imunológico corporal, para que ele não ataque a pele ou as outras estruturas afetadas (FRANÇA *et al.*, 2021).

4 | COVID-19

Os coronavírus (CoVs) são vírus envelopados que possuem diâmetro de 60 a 130nm, genoma de ácido ribonucleico (RNA) de fita simples de sentido positivo e tamanho que pode variar entre 26 e 32 kilobases (Kb) de comprimento. Esse vírus apresenta, eventualmente, capsídeos pleomórficos e projeções radiais superficiais semelhantes a uma coroa, originando então, o nome coronavírus. O Coronavírus, ordem Nidovirales, família Coronaviridae, subfamília Orthocoronavirinae, foi denominado pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus [International Committee on Taxonomy of Viruses (ICTV)] como síndrome respiratória aguda grave – coronavírus-2 (SARS-CoV-2) e, declarado em fevereiro de 2020 seu nome, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), COVID-19 (doença de coronavírus) (XAVIER *et al.*, 2020).

Existe uma divisão que leva em conta critérios genéticos e antigênicos dos CoVs, separando-os em α -CoVs, β -CoVs e γ -CoVs. Esses vírus têm como seu principal alvo de infecções as aves e os mamíferos, sendo que α -CoVs e β -CoVs, capazes de infectar mamíferos, são os que causam infecções nos seres humanos. A infecção mencionada aflige principalmente o trato respiratório superior, dessa forma, tornando-a semelhante a um simples resfriado. No entanto, é possível uma evolução infecciosa que pode comprometer o trato respiratório inferior, acarretando a síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

Têm-se conhecimento de outras espécies de CoVs que provocam doenças respiratórias leves em humanos: HCoV.HKV 1, HCoV-OC43, HCoV-NL63 e HCoV-229E,

assim, resultando em um total de seis tipos de CoVs que infectam seres humanos. Desses seis, dois são capazes de ocasionar a SRAG com pior prognóstico: SARS-CoV e síndrome respiratória do Oriente Médio por coronavírus (MERS-CoV). De forma geral, essas infecções têm uma alta taxa de mortalidade, notadamente em indivíduos idosos, imunossuprimidos, diabéticos, cardiopatas e hipertensos (XAVIER *et al.*, 2020).

4.1 Sintomas

Apresentam-se clinicamente três principais condições decorrentes da infecção com SARS-CoV-2: portadores assintomáticos, indivíduos com doença respiratória aguda (DRA) ou pacientes com diferentes graus de gravidade de pneumonia.

Os sintomas mais comuns no início da infecção são febre, tosse, mialgia e fadiga, podendo ser acompanhados por cefaleia, secreção respiratória, hemoptise e diarreia. A principal diferença clínica entre a COVID-19 e o resfriado comum são a dispneia e febre alta, acompanhadas por congestão nasal, espirros, coriza e lacrimejamento. Grande parcela dos indivíduos infectados não apresenta sintomas ou apresentam sintomas leves a moderados, similares ao estado gripal. Contudo, deve-se pontuar que em idosos ou indivíduos com comorbidades anteriores, como diabetes, doenças cardiovasculares e renais, pode haver progressão mais agressiva da COVID-19, com disfunções cardíacas, hepáticas e renais, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) e pneumonia. Na forma mais severa do quadro clínico da COVID-19, expõe-se uma tempestade inflamatória de citocinas, com alterações hematológicas e da coagulação que podem promover danos teciduais e morte (XAVIER *et al.*, 2020).

4.2 Tratamentos

A maior parte dos pacientes (cerca de 85%) com COVID-19 se recupera sem o auxílio de nenhum tipo de tratamento, todavia, essa alta taxa de recuperação tem sido relacionada frequentemente e incorretamente ao uso de medicamentos sem comprovação científica de eficácia.

A comunidade científica vem apresentando esforços extraordinários em todo o mundo para desenvolvimento de medicamentos novos, contudo, esse é um processo complexo e leva tempo para que sejam encontrados resultados satisfatórios. Mesmo diante de todo empenho científico, em meio a testes e estudos, nenhum novo tratamento específico foi aprovado. Acredita-se que é mínima ou nula a chance de descoberta de algum antiviral específico eficaz contra essa doença. Entretanto, equipes vêm se empenhando altamente em pesquisas multidisciplinares com uma aposta principal em desenvolvimento de antivirais contra proteínas (FERREIRA e ANDRICOPULO, 2020).

Tendo em vista os alertas da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que o coronavírus poderá estar presente em nossas vidas por décadas, é imprescindível o desenvolvimento de antivirais específicos, seguros e eficazes em seres humanos.

5 | CORRELAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS CITADAS

A dermatite atópica e a psoríase são doenças que afetam a pele do indivíduo, lesionando-a, e os tratamentos de ambas as doenças envolvem o uso de imunossupressores. O uso desses medicamentos pode ocasionar uma queda de imunidade do paciente, deixando-o mais suscetível a evoluir para quadros mais graves de COVID-19.

Em indivíduos que possuem um quadro leve das dermatoses analisadas e que não realizam terapia medicamentosa oral com imunossupressores, o risco de evolução da COVID-19 para casos críticos é menor quando comparado a pacientes que apresentam quadros mais graves de dermatite atópica e psoríase, e necessitam de fazer o uso desses medicamentos (DUARTE, 2020; CHIRICOZZI *et al*, 2021).

6 | MATERIAIS E MÉTODOS

A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi a busca de publicações indexadas nas bases de dados de acesso livre Scielo, EBSCOhost e Bionline, no mês de setembro de 2021.

Foram adotados os seguintes critérios para seleção das publicações: artigos originais, revisão de literatura ou relato de experiência, artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos 1997 e 2021, e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores: 'dermatite', 'psoríase', 'COVID-19'. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão mencionados.

Os artigos obtidos no levantamento foram analisados mediante leitura minuciosa, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. Na tabulação os autores elaboraram um quadro com o título, autor, ano de publicação, resultados e conclusão.

7 | REVISÃO INTEGRATIVA E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram utilizados 19 artigos para elaboração do referencial teórico do trabalho, escolhidos conforme os critérios de seleção apresentados no capítulo anterior. Dentre esses artigos, 05 foram selecionados para compor a revisão integrativa e estão apresentados no Quadro 1.

Autores / ano	Título do Artigo	Resultados	Conclusões
DUARTE, Gleison; ROMITI, Ricardo; FELIX, Paulo Antônio Oldani, 2020.	Guia prático de manejo da psoríase e COVID-19	Relata-se a importância da avaliação do nível de imunossupressão do paciente com COVID-19 e portador de psoríase, além da análise de possíveis comorbidades e idade avançada do mesmo. Além disso, expõe-se o uso de metotrexato, tratamento sistêmico mais comum em casos de psoríase, como de risco considerável, sugerindo-se considerar a suspensão do tratamento com esse fármaco na vigência de sintomatologia viral ou em casos com histórico de exposição ao vírus.	A maneira eficaz de tratar cada paciente seria de acordo com a seguinte classificação em relação à imunossupressão: 1. Imunossupressão ausente: estratégias semelhantes às da população comum. 2. Imunossupressão leve: adaptação da jornada de trabalho em caso de atendimento ao público e, caso não houver possibilidade, afastamento temporário de acordo com julgamento clínico. 3. Imunossupressão moderada a grave em remissão: semelhante ao descrito em imunossupressão leve. 4. Imunossupressão moderada a grave e doença em atividade: idem, porém deve-se considerar riscos/ benefícios de manutenção da medicação.
FOUGEROUSSE, Anne-Claire et Al, 2020	Impact of the COVID-19 Pandemic on Chronic Inflammatory Dermatoses: Mixed Messages Regarding the Dermatologist's Point of View and the Patient's Concerns	Dermatologistas de origem francesa relataram piora de 47,9% dos casos de inflamações dermalógicas crônicas, como dermatite e psoríase, por dificuldades de gestão de pacientes, devido lockdown ocorrido em 2020.	Os dermatologistas não interromperam a terapia sistêmica ou biológica de pacientes com CID (inflamações dermatológicas crônicas), de acordo com as recomendações de diferentes associações científicas publicadas durante a primeira semana de março de 2020. A taxa de interrupção do tratamento pode ser explicada pela falta de conhecimento da fisiopatologia da COVID-19, particularmente nas formas graves. A extensa cobertura da mídia sobre esta pandemia também pode ter preocupado pacientes e dermatologistas.
Amerio, P. et al., 2020	COVID-19 and psoriasis: Should we fear for patients treated with biologics?	Pacientes idosos com comorbidades apresentam maior risco de desenvolver casos graves de covid-19. De acordo com os casos avaliados, a imunossupressão, em geral, não foi um fator importante para o agravamento dos casos de COVID-19.	O tratamento de pacientes com psoríase com medicamentos biológicos não deve ser interrompido durante o período de pandemia. Em pacientes idosos com morbidades coexistentes, a decisão para a suspensão do tratamento deve ser tomada caso o indivíduo inserido nesse grupo apresente algum sintoma gripal e específico da COVID-19, ou em caso de contato com indivíduos infectados.
CHIRICOZZI, A. et al., 2021	Management of patients with atopic dermatitis under going systemic therapy during COVID-19 pandemic in Italy: Data from the DA-COVID-19 registry	A maior parte dos pacientes manteve a terapia durante a pandemia. Os tratamentos com compostos imunossupressores sistêmicos foram interrompidos com maior frequência em comparação ao tratamento feito com dupilumabe. Nos casos de interrupção, a decisão de suspender o tratamento partiu com maior frequência dos pacientes, e não dos médicos responsáveis. O medo foi a maior causa de interrupção da terapia.	Grande parte dos pacientes com dermatite atópica continuou o tratamento sistêmico durante a pandemia e o período de bloqueio, que não teve grande impacto no controle da doença, especialmente em pacientes tratados com dupilumabe.

PRICE, Kyla N; et al. 2020.	COVID-19 and immunomodulator/ immunosuppressant use in dermatology	O mecanismo de ação de cada medicamento, método, frequência de administração e farmacodinâmica são de suma importância na relação imunossupressão/ infecção. Medicamentos não biológicos, incluindo inibidores e imunossupressores de pequenas moléculas, são normalmente mais fáceis de parar e reiniciar dentro de dias por semanas devido à meia-vida mais curta. Dessa forma, esses medicamentos param de fazer efeito logo após a pausa do consumo.	A tomada de decisão compartilhada é necessária ao decidirem um plano de tratamento que inclui imunomoduladores/imunossupressores durante o surto de COVID-19, tendo em vista que o sistema imunológico do paciente voltará a funcionar normalmente após a pausa do medicamento. Assim, o paciente terá menor chance de adquirir covid grave caso pare o tratamento, mas sua dermatose será agravada.
-----------------------------	--	--	--

Quadro 1 – Resultados e conclusões dos artigos selecionados

Após a análise dos artigos selecionados, foram detectadas diversas complicações ocasionadas pelos imunossupressores ingeridos pelos portadores de dermatoses durante a pandemia. Price *et al.* (2020) apresentaram em seu estudo, a importância de uma tomada de decisão assertiva, orientada pelo dermatologista, exclusiva de cada caso, uma vez que a imunossupressão pode ser prejudicial em caso de contração de COVID-19, mas essencial para o tratamento de pacientes com dermatoses.

Além disso, Fougousse *et al.* (2021) abordam sobre a importância de um acompanhamento contínuo de pacientes portadores de dermatite atópica, alegando pausas não instruídas acerca de tratamentos utilizando imunossupressores, o que acarretou pioras nos casos analisados de dermatoses.

Ademais, segundo Duarte, Romiti e Felix (2020) deve haver uma avaliação individual de cada caso, para que a tomada de decisão de suspensão ou não do uso de imunossupressores seja assertiva, dando importância para diversos fatores relacionados ao sistema imunológico de cada paciente, destacando cuidados individuais durante a pandemia de COVID-19. Amerio *et al.* (2020) observaram que, na maioria dos casos, não há necessidade de encerrar o tratamento utilizando imunossupressores em pacientes com dermatoses, apenas em casos graves de comorbidades.

Chiricozzi *et al.* (2021) afirmam que durante a pandemia de COVID-19, na Itália, pacientes que usavam dupilumabe continuaram o tratamento com maior frequência, em comparação com usuários de imunomoduladores, que relataram medo ao consumi-lo.

8 | CONCLUSÃO

De acordo com o estudo dos artigos analisados, destaca-se a existência de grande relação entre casos graves de infecção por COVID-19 e pacientes portadores de dermatite atópica e/ou psoríase. Essa relação está diretamente ligada à utilização de medicamentos

que comprometem o sistema imunológico dos indivíduos, tornando-os mais susceptíveis não só à contração do coronavírus, como também aos seus quadros clínicos mais severos. Tendo em vista as peculiaridades de cada organismo, acentua-se a necessidade de acompanhamento por médico especializado dermatologista para que haja avaliações, caso por caso, da gravidade e dos riscos a que estão submetidos os portadores dessas doenças. Além disso, por meio das avaliações executadas, o especialista informará e auxiliará o paciente sobre quais as melhores decisões a serem tomadas a respeito do emprego de certos medicamentos ou, caso necessário, a suspensão do uso.

REFERÊNCIAS

AMERIO, P. et al. COVID-19 and psoriasis: Should we fear for patients treated with biologics? **Dermatologic Therapy**, [s. l.], v.33, n, p. 1-4, 2020.

BARROS, L. F. et al. A imunossupressão em um contexto de infecção pelo SARS-COV-2. O desafio na condução de um caso de pênfigo vulgar. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**. v.15, n. 2, 2020.

BUSKE-KIRSCHBAUM, A., Geiben; A. HELLHAMMER, D. *Psychobiological aspects of Atopic Dermatitis: An overview*. **Psychotherapy Psychosomatic**, 70, 6-16, 2001.

CHIRICOZZI, A. et al. Management of patients with atopic dermatitis undergoing systemic therapy during COVID-19 pandemic in Italy: Data from the DA-COVID-19 registry. **Allergy**, [s. l.], v. 76, n. 6, p. 1813–1824, 2021.

DUARTE, Gleison; ROMITI, Ricardo; FELIX, Paulo Antônio Oldani. *Guia prático de manejo da psoríase e COVID-19*. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Novartis. Disponível em: <<https://www.sbd.org.br/mm/cms/2020/06/23/guiapratico-manejodapsoriasecovid-19.pdf>>. Acesso: 29 set. 2021.

FERREIRA, Leonardo L. G. e ANDRICOPULO, Adriano D. *Medicamentos e tratamentos para a Covid-19*. **Estudos Avançados**, v. 34, n.100, pp. 7-27, 2020

FRANÇA, M. L. O.; VIEIRA LENA, A.; NAKAMURA, J.; DE SOUZA BUKOSKI, L.; DE SOUZA BRAGA, L. Caracterização da psoríase e seu tratamento: uma revisão narrativa. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 1–13, 2021.

FOUGEROUSSE, Anne-Claire et al. *Impact of the COVID-19 Pandemic on Chronic Inflammatory Dermatoses: Mixed Messages Regarding the Dermatologist's Point of View and the Patient's Concerns*. Disponível em: <https://www.medicaljournals.se/acta/content_files/files/pdf/100/15/5859.pdf>Acessoem: 22 set. 2021.

GAMOVAL, A.; DUTRA, F. O. S. **Eczemas e dermatites**. A. Gamoval, *Dermatologia elementar: Compêndio de Dermatologia*, 2. ed (pp. 81-88). Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002.

KRIDIN, K. et al. *Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) - Associated Hospitalization and Mortality in Patients with Psoriasis: A Population-Based Study*. **American Journal of Clinical Dermatology**, [s. l.], v. 22, n. 5, p. 709–718, 2021.

LEITE RMS, Leite AAC, Costa IMC. *Dermatite atópica: uma doença cutânea ou uma doença sistêmica? A procura de respostas na história da dermatologia.* **AnBras Dermatol.** 2007; 82(1):71-8.

OLIVEIRA, Beatriz Araújo, et. al. *SARS-CoV-2 and the COVID-19 disease: a mini review on diagnostic methods.* **Rev Inst Med Trop São Paulo.** 2020; 62:e44.

PÉREZ, G. L., et al. *Frecuencia entre la asociación de dermatitis atópica con infección de vías urinarias en pacientes de edad pediátrica.* **Alergia e Inmunología Pediátrica**, 6(3), 94-7, 1997.

PRICE KN, Frew JW, Hsiao JL, Shi VY. *COVID-19 and immunomodulator/ immunosuppressant use in dermatology.* **J Am Acad Dermatol.** 82 (5,173-e175), 2020.

RICARDO, J.W.; LIPNER, S. R. *Considerations for safety use of systemic medications for psoriasis and atopic dermatitis during the COVID-19 pandemic.* **Dermatologic Therapy**, [s. l.], v. 33, n. 5, p. 1–17, 2020.

RESENDE, Claudia Márcia. *Dermatite atópica: revisão de manejo clínico.* **Centro de Inovação Unimed-BH**, 2018.

VALDA, L., Oroz, J.; CASTILLO, P. **Dermatitis atópica: Etiopatogenia, diagnóstico y manejo terapéutico.** *Rev. Hosp. Clin. Univ. Chile*, 12(2): 119-128, 2001.

VÁSQUEZ, L. A. S.; CEDILLO, C. A. M. **Tratamiento de la dermatitis atópica en pediatría.** *Boletín Médico del Hospital de la Infancia del México*, 56(2), 121-128, 1999.

WONG, O. W. T.; HERRERA, C.; EXEBIO, C. **Dermatitis atópica: Prevalencia en escolares de Trujillo y antecedentes personales y/o familiares de atopía.** *Dermatología Peru*, 7(2), 103-110, 1997.

XAVIER, Analucia R. et al. *COVID-19: clinical and laboratory manifestations in novel coronavirus infection.* **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v.56, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acórdão 64, 68, 72

Adolescência 82, 83

Afasia progressiva primária 76, 77, 78, 80, 81

Amiloidose 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Amiloidose sistêmica 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35

Assistência 1, 2, 3, 5, 22, 57, 58, 59, 66, 69, 71, 73, 74, 75, 79

C

Centros de saúde 1

Cicatrização 95, 96, 97, 98, 102, 104, 105, 106, 107, 108

Covid-19 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

D

Decisões judiciais 64, 66, 67

Demência 76, 77, 78, 79

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 82, 86, 88, 89, 144

Dermatite 10, 12, 15, 16, 17, 19

Diagnóstico 2, 7, 9, 19, 25, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 40, 44, 45, 46, 47, 50, 57, 76, 78, 80, 82, 83, 110, 129, 133, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 165

Diagnóstico diferencial 25, 36, 76, 78, 80, 133, 149

Doação de órgãos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Doenças ostomioarticulares 85

E

Educação em saúde 39, 49, 173

Endometriose 82, 83

Equipe 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 60, 61, 62, 89, 91

Ergonomia 85, 90, 91, 92, 94

Evidências 34, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 88, 138, 152, 162, 168, 170, 172

F

Feridas 12, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 143

Fitoterapia 96

I

Imunossupressores 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17

J

Judicialização da saúde 64, 66, 69, 73, 74, 75

M

Medicina 18, 19, 20, 24, 28, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 66, 67, 71, 74, 76, 84, 88, 94, 95, 96, 97, 129, 137, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174

Médico 2, 4, 5, 7, 10, 12, 18, 19, 36, 41, 58, 64, 72, 80, 85, 86, 91, 92, 138, 161, 174

Morbimortalidade 20, 21, 22, 23

Morte encefálica 39, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 50

P

Paciente 1, 2, 4, 6, 7, 8, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 57, 58, 60, 61, 62, 69, 71, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 111, 124, 134, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Plantas medicinais 96, 97, 106

Prevenção 1, 2, 8, 58, 83, 85, 88, 90, 91, 93, 94, 133, 148, 151, 163, 164, 165

Proteína Amiloide 24, 25, 27

Psoríase 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 30

R

Repercussões sociais 82, 83

S

Saúde mental 1, 3, 9, 93

Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica 20, 22

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3


Ano 2022

